



Comunicado à imprensa: Servidores ambientais definem contraproposta de reestruturação da carreira

Documento foi protocolado nesta sexta-feira (10/05) no MGI em ofício elaborado em conjunto entre a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e PECMA (ASCEMA Nacional) e a Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef)

Desde a última reunião da mesa setorial e específica do Meio Ambiente, a ASCEMA Nacional orientou a realização de assembleias em todos os estados, nas quais a 3ª proposta apresentada pelo governo foi rejeitada. A partir de então, foi criado um grupo de trabalho específico para elaborar uma contraproposta, que acaba de ser definida e aprovada pelas unidades locais. Os servidores aceitaram alguns pontos oferecidos pelo governo, flexibilizaram propostas originais e mantiveram outras.

Uma das principais características da proposta de reestruturação de carreira almejada pelos servidores é a equiparação com a remuneração das carreiras de nível superior da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Porém, diferentemente da reivindicação original, a nova contraproposta prevê que a remuneração inicial seja menor que a da ANA, mas com valorização progressiva que permita que a remuneração alcance a da ANA a partir do 14º nível e até a supere nos últimos 5 níveis, considerando uma tabela com 20 padrões, conforme proposto pelo governo.

Outro ponto de flexibilização foi o percentual de remuneração entre os níveis da carreira de meio ambiente. A contraproposta prevê que a remuneração total do Nível Intermediário seja equivalente a 70% do Nível

Superior. Da mesma forma, a RT do Nível Auxiliar seria 70% do Nível Intermediário, em todos os padrões da carreira.

Os servidores aceitaram as propostas do MGI no que diz respeito à criação da tabela com 20 níveis, os percentuais oferecidos para as Gratificações de Qualificação e o adiamento da discussão sobre a Gratificação por Atividade de Risco.

Entretanto, há pontos da proposta original que os servidores não abrem mão, que são: a inclusão da Carreira na Lei 12855/2013, estabelecer tabelas do PECMA como espelho da Carreira de Especialista em Meio Ambiente; a previsão de pagamento de periculosidade e insalubridade para os servidores ambientais na Lei da Carreira; e a relação vencimento básico (VB)/Gratificação de Desempenho de Atividade de Especialista Ambiental (GDAEM) em 70/30 da remuneração total.

Outros pontos de destaque da contraproposta revelam preocupação com futuros servidores e aposentados. Ao contrário da proposta do governo, que rebaixava as tabelas para quem ainda vai ingressar na Carreira, a contraproposta da categoria prevê as mesmas condições para quem está na carreira e para quem entrará nela. Para os aposentados e pensionistas, os mesmos critérios de reposicionamento e melhorias para os servidores da ativa também serão observados. Por fim, é reafirmado que as tabelas do PECMA deverão ser as mesmas da Carreira.

Com o ofício protocolado, a ASCEMA Nacional agora aguarda o posicionamento do MGI para agendar uma nova rodada de negociações da mesa setorial.

Sobre as negociações com o governo, o presidente da ASCEMA Nacional, Cleberson Zavaski, comenta:

"A proposta apresentada pelo MGI foi rechaçada em 100% das assembleias das entidades locais que compõe a ASCEMA Nacional porque, em resumo, ela não atende a nenhum dos principais pontos das nossas reivindicações. É importante que o governo compreenda que a nossa demanda não é por um percentual específico de reajuste, mas de uma verdadeira reestruturação de carreira que nos repositone o mais próximo de outras carreiras com atribuições de nível de responsabilidade e complexidade semelhantes ao nosso. Por isso, uma das nossas principais reivindicações é a parametrização com a ANA, que no passado era um pedaço do Ibama que se separou, e hoje tem servidores com salário inicial maior que o salário de final da carreira de especialista em meio ambiente".

Brasília, 10/052024

ASCEMA Nacional